



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 07.2022

288 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA VISUAL

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS E **1** DISSERTATIVA, A FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISSERTATIVA.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNOS SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNOS.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



insti+U+o
mais.org.br

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 9.

Entre as sugestões que vieram da editora sobre meu novo livro, havia a de trocar “índios” por “indígenas”. Sempre fui um defensor do politicamente correto. Algumas mudanças na ética verbal, porém, me parecem contraproducentes. Em certos momentos dos anos 90, “favela” virou “comunidade”. “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”. Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém. Pelo contrário.

A gente ouve “comunidade” e dá a impressão de que aquelas pessoas estão todas de mãos dadas fazendo uma ciranda em torno da horta orgânica, não apinhando-se em condições sub-humanas, sem esgoto, asfalto, educação, saúde. Talvez fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar toda vez que disséssemos ou ouvíssemos “favela” ou “favelados”. Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.

O mesmo vale para “morador em situação de rua”. Parece que o cara teve um problema pra voltar pra casa numa terça, dormiu “em situação de rua” num ponto de ônibus e na quarta vai retornar ao conforto do lar. É mentira. A pessoa que mora na rua tá ferrada, é alguém que perdeu tudo na vida, até virar “mendigo”. “Mendigo” é um termo horrível não porque as vogais e consoantes se juntem de forma deselegante, mas pelo que ele nomeia: gente que dorme na calçada, revira lixo pra comer, não tem sequer acesso a um banheiro. Mas quando a gente fala “morador em situação de rua” vem junto o mesmo morninho no coração de “comunidade”: essa situação, pensamos, é temporária. Vai mudar. Logo, logo, ele estará em outra.

Não, não estará se não nos indignarmos com a indignância, e agirmos. Algumas palavras têm que doer, porque a realidade dói. Do contrário, a linguagem deixa de ser uma ferramenta que busca representar a vida como ela é e se torna um tapume nos impedindo de enxergá-la. Sobre “índios” e “indígenas”, li alguns textos. Os argumentos giram em torno do fato de “índio” ter se tornado um termo pejorativo, ligado aos preconceitos que os brancos sempre tiveram com os povos originários da América: preguiçosos, atrasados, primitivos. Tá certo. Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

(PRATA, Antonio. As palavras e as coisas. Folha de São Paulo, 03.07.2022. Adaptado).

- De acordo com o autor do texto, a troca de uma palavra por outra
 - equivale na realização de mudanças substanciais na vida das pessoas, visto que este processo altera sua realidade.
 - consiste numa medida louvável, uma vez que ela reforça o caráter politicamente correto que deve prevalecer acima de tudo.
 - é pouco significativa, pois substituições terminológicas não vêm acompanhadas de melhorias significativas na vida das pessoas.
 - serve para construir uma nova identidade acerca dos indivíduos, determinando de forma mais precisa seu estilo de vida.

- Ao afirmar que “algumas palavras têm que doer” (4º parágrafo), o autor do texto

- insiste na ideia de que certos termos devem ser mantidos como são, pois assim teremos uma noção mais clara da condição de vida de certas pessoas.
- assume uma postura cômoda diante da situação de opressão vivida por certas pessoas, já que nada se pode fazer para alterar seu contexto.
- ressalta a importância de uma linguagem mais agressiva e que instigue a revolta das pessoas menos favorecidas.
- revela a necessidade de repensarmos o uso que fazemos de determinadas palavras, para que elas não machuquem ainda mais os que sofrem.

- Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.
- Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém.
- “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.
- Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

- Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- Mesmo que esteja aberto à mudanças, não me agrada a ideia de escolher algo pouco produtora.
- Por falta de recursos, uma pessoa se submete a dormir num ponto de ônibus ou numa calçada.
- Ainda que a linguagem pareça agressiva, devemos recorrer à ela a fim de chocar os que nos ouvem.
- Devido à falta de condições de moradia, as pessoas optam por uma vida em situação de rua.

Analise as frases abaixo para responder à questão 5.

“Sempre fui um defensor do **politicamente** correto”.

“**Talvez** fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar”.

- É correto afirmar que os termos destacados possuem, respectivamente, o sentido de

- modo e dúvida.
- intensidade e afirmação.
- lugar e tempo.
- afirmação e modo.

Analisar as frases abaixo para responder à questão 6.

“Algumas mudanças na ética verbal, **‘porém’**, me parecem contraproducentes”.

6. É correto afirmar que o termo destacado possui o sentido de
- (A) finalidade e pode ser substituído por “para”.
 - (B) oposição e pode ser substituído por “contudo”.
 - (C) explicação e pode ser substituído por “pois”.
 - (D) causa e pode ser substituído por “porquanto”.
7. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a vírgula de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Podemos até mesmo entender a recusa, de alguns moradores que se sentem ofendidos com o termo.
 - (B) A linguagem busca retratar, a vida como ela se apresenta em nosso cotidiano social.
 - (C) Alguns termos mudados após certo tempo, não alteraram a situação das pessoas.
 - (D) Em relação aos moradores de rua, sua condição é mais delicada que a definição que lhes damos.

Analisar as frases abaixo para responder à questão 8.

“Favelado” era um termo **‘pejorativo’** e é **‘compreensível’** que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.

“Não, não estará se não nos indignarmos com a **‘indigência’**, e agirmos”.

8. Assinale a alternativa cujas palavras substituem, respectivamente, os termos destacados sem alterar o sentido das frases.
- (A) Depreciativo / inequívoco / opulência.
 - (B) Aviltante / evidente / penúria.
 - (C) Plausível / importante / mendicância.
 - (D) Degradante / incongruente / abundância.
9. Assinale a alternativa cujos termos entre parêntese substituam as palavras destacadas, em concordância com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) ... alguém que **“perdeu tudo”** na vida ... (perdeu-lhe)
 - (B) ... sugestões que **“vieram da editora”**. (vieram-na)
 - (C) ... **“deixarmos o incômodo”** ... (deixarmo-lo)
 - (D) Favelado **“era um termo”** pejorativo ... (era-lhe)

Leia a tirinha abaixo para responder à questão 10.



10. De acordo com o texto da tirinha, é correto afirmar que o arrependimento
- (A) pode despertar nos homens atitudes que os levem à loucura, uma vez que a repressão dos impulsos é uma forma de sobrevivência.
 - (B) gera crises existenciais capazes de alterar os humores, de forma que a serenidade cede lugar para a insanidade.
 - (C) não decorre, necessariamente, de um malfeito a alguém, mas de desejos não realizados que causam conflitos.
 - (D) produz uma leveza no espírito do indivíduo, pois ele exige que reparemos o malfeito às pessoas e nos reconciliemos com elas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, é o acréscimo ao vencimento do servidor, concedido a título permanente ou transitório, pela decorrência do tempo de serviço, pelo desempenho de funções especiais, em razão das condições anormais em que se realiza o serviço, ou em razão de condições pessoais do servidor, compreendendo os adicionais, gratificações de serviço e gratificações pessoais. O trecho refere-se à
- (A) reposição.
 - (B) remuneração.
 - (C) vantagem pecuniária.
 - (D) retribuição.
12. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o trabalho em condições de periculosidade assegura ao servidor um adicional de _____ sobre o vencimento inicial do cargo do servidor, sem os acréscimos de outras vantagens.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) 20% (vinte por cento)
 - (B) 30% (trinta por cento)
 - (C) 40% (quarenta por cento)
 - (D) 50% (cinquenta por cento)

| | |
|--|---|
| <p>13. Sobre a reintegração, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, ou aproveitado em outro cargo, observado o disposto nesta Lei.</p> <p>(B) Encontrando-se provido o cargo, o eventual ocupante, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.</p> <p>(C) Quando a reintegração gerar o deslocamento sucessivo de diversos servidores, a regra da exoneração ou disponibilidade não se aplicará ao último da sucessão.</p> <p>(D) Não poderá reverter ao cargo o aposentado que contar 70 (setenta) ou mais anos de idade.</p> | <p>17. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade é função que cabe, segundo a LDB,</p> <p>(A) ao Estado Democrático de Direito.</p> <p>(B) às organizações não governamentais.</p> <p>(C) aos Centros de Criança e Adolescente (CCAS).</p> <p>(D) aos docentes.</p> |
| <p>14. Sobre a licença-prêmio, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Poderá ser concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.</p> <p>(B) A remuneração durante o período de gozo da licença-prêmio é a do cargo efetivo, sendo devidas outras gratificações.</p> <p>(C) O servidor deverá aguardar, em exercício, a concessão da licença-prêmio.</p> <p>(D) O servidor poderá gozar a licença-prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.</p> | <p>18. O Estado deve, circunscrito pela LDB, garantir padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante o(a)</p> <p>(A) provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados.</p> <p>(B) fornecimento de bolsas de remuneração aos estudantes de baixa-renda.</p> <p>(C) ampliação das vagas para o ensino superior.</p> <p>(D) disponibilização de atividades extracurriculares oferecidas em contraturno.</p> |
| <p>15. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, sobre o décimo terceiro salário, analise as proposições abaixo.</p> <p>I. Os servidores que fizerem aniversário em dezembro receberão a 1ª parcela do décimo terceiro salário até 20 (vinte) de novembro.</p> <p>II. A primeira parcela do décimo terceiro salário só será paga aos servidores que possuírem mais de 12 (doze) meses de efetivo exercício.</p> <p>III. Para efeito de cálculo, a fração igual ou superior a 10 (dez) dias de trabalho será havida como mês integral.</p> <p>IV. O décimo terceiro salário não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.</p> | <p>19. As Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos têm a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social. Nesse sentido, é correto afirmar que tem por princípio</p> <p>(A) inserção das pessoas na globalização.</p> <p>(B) transformar a laicidade de estado em espiritualidade humana.</p> <p>(C) reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.</p> <p>(D) estabelecimento da justiça para todos.</p> |
| <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) III e IV, apenas.</p> <p>(C) I, II e IV, apenas.</p> <p>(D) I, II, III e IV.</p> | <p>20. Segundo a Lei n.º 13.185/2015, considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. A LDB define que se deve promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas. Essa ação prescrita pela LDB cabe ao(s)</p> <p>(A) professores.</p> <p>(B) conselho tutelar.</p> <p>(C) Ministério Público.</p> <p>(D) estabelecimentos de ensino.</p> |
| <p>LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</p> <p>16. Sobre a questão da violência e da indisciplina escolar, no que tange às relações democráticas dentro da escola e às relações docente-aluno, segundo Guimarães, no livro, "Indisciplina na escola", é correto afirmar que</p> <p>(A) a escola é simples reprodutora da violência vivenciada na macroestrutura.</p> <p>(B) a homogeneização dos processos disciplinadores leva a uma rápida queda da indisciplina.</p> <p>(C) a violência e indisciplina são designações sinônimas quando se trata do âmbito escolar.</p> <p>(D) é preciso construir práticas organizacionais e pedagógicas que levem em conta as características das crianças e jovens que hoje frequentam as escolas.</p> | <p>21. As "Fake News" surgiram nos últimos anos com muita intensidade. A Constituição Federal, em seu artigo 5º, já em 1988, trazia um remédio aos possíveis desvios da verdade. Assim, é assegurado a todos</p> <p>(A) o acesso à informação.</p> <p>(B) que os meios de comunicação sejam sempre precisos.</p> <p>(C) mover ação pública que requeira a cessação de concessão pública dos meios de comunicação.</p> <p>(D) direito de resposta, desde que fundamentado por sentença judicial.</p> <p>22. O conselho tutelar do município, segundo a LDB, deve ser notificado pelo estabelecimento de ensino quando</p> <p>(A) os responsáveis não comparecerem às reuniões.</p> <p>(B) os alunos apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.</p> <p>(C) houver casos de violência contra professores.</p> <p>(D) ocorrer ato infracional.</p> |

23. Na interação entre docente e educando, Paulo Freire define que
- (A) os docentes devem exercer sua autoridade em classe, cobrando as atividades e produções.
 - (B) é melhor um professor autoritário a um licenciado, pois a libertinagem nunca leva a lugar algum.
 - (C) valores como a sensibilidade, a afetividade, a intuição e a adivinhação são importantes para os seres humanos, mas não devem prevalecer frente ao rigor metodológico.
 - (D) as questões inerentes às condições econômicas dos educandos e dos seus familiares não devem influenciar na construção da curiosidade epistemológica, pois se assim forem colocadas em relevo, criarão barreiras intransponíveis.

24. A avaliação, para Rosita Edler Carvalho, em “Educação Inclusiva com os Pingos nos Is”, torna-se inclusiva
- (A) ao realizar uma triagem dos alunos e suas respectivas dificuldades.
 - (B) ao aferir os diferentes níveis de aprendizado.
 - (C) à medida que é eliminada do sistema escolar.
 - (D) na medida em que permite identificar necessidades dos alunos, de suas famílias, das escolas e dos professores.

25. Sacristán, no livro “Compreender e transformar o ensino”, discorre, em um dos capítulos, sobre a cultura democrática dentro da escola. Segundo o autor,
- (A) o ensino deve nutrir os educandos com o maior capital cultural possível, para que assim eles consigam atuar de forma eficaz no mundo democrático.
 - (B) é preciso rever a organização do espaço, do tempo e das relações na escola e na sala de aula, entre outros fatores.
 - (C) não é passível de ser constituída dentro das unidades escolares, dado o seu caráter hierárquico, que deve ser mantido.
 - (D) a educação deve ser técnica, pois assim se eliminariam critérios de avaliação subjetiva e, por conseguinte, o insucesso dos alunos em conseguir ascender aos níveis superiores de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a diversidade existente na comunidade escolar contempla uma ampla dimensão de características, ou seja, as necessidades educacionais podem ser identificadas em diversas situações representativas de dificuldades de aprendizagem, como decorrência de condições
- (A) transitórias, persistentes ou culturais.
 - (B) genéticas, globais ou graves.
 - (C) individuais, econômicas ou socioculturais.
 - (D) hereditárias, cognitivas ou comportamentais.

27. A elaboração e construção do conceito de número, por parte das crianças com deficiência visual, depende de sua _____ com o mundo concreto, o que permite construir _____ e se apropriar das informações mais _____, as quais, no entanto, embasam todo o conhecimento matemático.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) interação / conceitos / elementares
- (B) experiência / figuras / precisas
- (C) contextualização / imagens / específicas
- (D) correspondência / ideias / complexas

28. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o que se almeja é a busca de soluções para as necessidades específicas do aluno, e não o fracasso na viabilização do processo de ensino-aprendizagem. As demandas escolares precisam ser ajustadas para favorecer a inclusão do estudante. É importante observar que as adaptações curriculares focalizam

- I. as capacidades.
- II. as limitações.
- III. o potencial.
- IV. a zona de desenvolvimento proximal.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

29. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, são sugestões de recursos de acesso ao currículo para pessoas com deficiência visual, **EXCETO**,

- (A) sistema alternativo de comunicação adaptado às possibilidades do aluno, como braile e tipos escritos ampliados.
- (B) textos escritos com outros elementos, como ilustrações, para melhorar a compreensão.
- (C) posicionamento do aluno na sala de aula de modo que favoreça sua possibilidade de ouvir o professor.
- (D) materiais de ensino-aprendizagem de uso comum, como presilhas para não deslizar o papel, lupas, computador com sintetizador de vozes e periféricos adaptados.

30. O desenvolvimento cognitivo da criança cega é bastante complexo, pois, por um lado, ela é completamente dependente do mediador vidente e, por outro, está

- (A) ligada ao julgamento que o mediador tem da situação.
- (B) dissociada da concepção que o mediador tem do mundo.
- (C) desconectada da visão que o mediador tem da aprendizagem.
- (D) associada à percepção que o mediador tem dos conceitos.

31. Segundo Bianchetti, na perspectiva da inserção dos indivíduos considerados deficientes no mercado de trabalho, ainda prevalece o posicionamento de que sua educação deve ser vista e desenvolvida como um(a)

- (A) treinamento simplificado para capacitá-lo em trabalhos subalternos.
- (B) forma de aperfeiçoamento para candidatá-lo a vagas diversas.
- (C) aprimoramento profissional para inseri-lo nos processos seletivos de grandes empresas.
- (D) meio de enquadrá-lo em postos de trabalho específicos.

32. Para Mantoan, se a inclusão for uma das razões fortes de mudança, há condições de romper com os modelos conservadores da escola comum brasileira e iniciar um processo gradual, porém firme, de redirecionamento de suas práticas para

- (A) melhor qualidade de ensino para todos.
- (B) ampliação do atendimento às pessoas com deficiência.
- (C) maior acolhimento da diversidade.
- (D) favorecer o ensino processual básico a todos os alunos.

33. Prieto aponta a necessidade de definir os contornos de forma a não suscitar dúvidas em relação às dimensões envolvidas no atendimento à população que requer atendimento educacional especializado, que são

- I. o conceito de educação especial.
- II. a população elegível para os serviços de atendimento educacional especializado.
- III. o local do atendimento escolar.
- IV. os recursos e serviços educacionais especiais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

34. Prieto destaca a importância de identificar constantemente as intervenções e as ações desencadeadas e/ou aprimoradas para que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos os alunos. Isso exige novas elaborações no âmbito dos projetos escolares, visando ao aprimoramento

- (A) de sua proposta pedagógica, dos procedimentos avaliativos institucionais e da aprendizagem dos alunos.
- (B) da capacitação dos professores, do currículo adaptado e da parceria com a família.
- (C) de seu plano educacional, das estratégias de aplicação e da mensuração dos resultados obtidos.
- (D) do programa escolar, dos parâmetros acadêmicos e da execução interdisciplinar da proposta.

35. Segundo Baumel e Castro, são princípios da Educação Especial que servem de fundamentação e orientação ao processo educacional dos deficientes visuais, **EXCETO**, princípio da

- (A) normatização – condições de vida, que abarcam as oportunidades sociais, educacionais e profissionais oferecidas nas idênticas condições de acesso e aproveitamento a todos os cidadãos.
- (B) integração – o indivíduo integrado, o deficiente, exige que se coloquem em relevância no processo educativo o encontro e a vivência real nos valores de igualdade, participação ativa e consciente e respeito aos direitos e deveres perante a sociedade.
- (C) individualização – partindo da situação de cada deficiente é que se tem a direção para o trabalho pedagógico que valorize o ritmo e as características pessoais.
- (D) interdependência – quando se trata das intervenções em deficientes visuais, da relevância maior às ações monodisciplinares.

36. Baumel e Castro comentam que, em 1980, o Ministério da Educação já apontava os critérios para a seleção e uso de materiais, alertando para a necessidade de investigação nesse campo. Esses critérios, válidos na atualidade, estão implícitos na prática pedagógica, a qual se estabelece a partir da definição

- (A) da abertura da instituição, da clientela específica, das estratégias aplicadas e da acessibilidade.
- (B) da adaptação curricular, do corpo docente, dos instrumentos disponíveis e da mensuração dos resultados.
- (C) dos objetivos, da seleção dos conteúdos, dos procedimentos e métodos de ensino e da avaliação.
- (D) dos projetos, da metodologia aplicada, da capacitação dos professores e da aplicabilidade para os deficientes.

37. Mantoan aponta que a inclusão escolar está articulada a movimentos sociais mais amplos, que exigem maior _____ e mecanismos mais _____ no acesso a bens e serviços.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) capacitação / produtores
- (B) diversidade / subjetivos
- (C) igualdade / equitativos
- (D) parcialidade / igualitários

38. Segundo Baumel e Castro, quanto aos deficientes visuais, cegos ou com baixa visão, é possível indicar uma categorização dos materiais, englobando critérios operacionais relativos às finalidades, como

- I. funcionais – com o objetivo de desenvolver a autonomia dos deficientes no âmbito da vida pessoal e social.
- II. acadêmicos – relacionados ao desenvolvimento das atividades escolares formais, dos conteúdos curriculares, adaptados ou não ao ensino e aprendizagem dos deficientes.
- III. profissionais – destinados ao treinamento e adaptação dos afazeres no mercado de trabalho.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

39. Baumel e Castro afirmam que face às determinações legais em vigência é oportuno destacar pontos que, apesar de não serem absolutos, são norteadores para a educação escolar dos deficientes visuais, cegos ou de baixa visão. Sobre o assunto, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () Desenvolver orientações para as adaptações curriculares no âmbito da educação especial.
- () Facilitar a circulação dos materiais além do ambiente escolar, partilhando suprimentos e suplementos de materiais e recursos na comunidade, da comunidade e para a comunidade.
- () Compreender a proposta pedagógica como base norteadora das prioridades quanto à disposição, elaboração, seleção e utilização dos materiais, no contexto do ensino e da aprendizagem dos alunos.
- () Estimular os professores na utilização de materiais e recursos convencionais para a garantia do desenvolvimento individual dos deficientes visuais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) V / V / F / V
- (B) V / V / V / V
- (C) F / F / V / V
- (D) V / V / V / F

40. Na obra "Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva", Windys B. Ferreira comenta que a escola, como uma instituição fundamental na construção da cidadania, deve necessariamente servir de modelo social e criar culturas que celebrem a diversidade, sejam inclusivas e não alimentem o(a)

- (A) implicância e a transigência contra a pluralidade.
- (B) bullying e a tolerância contra os alunos com deficiência.
- (C) preconceito e a discriminação contra qualquer grupo social.
- (D) indulgência e a rejeição contra deficientes visuais, cegos ou com baixa visão.

PROVA DISSERTATIVA – RASCUNHO

INSTRUÇÕES

A **Prova Dissertativa** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada.

A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo para a Prova Dissertativa acarretará a eliminação do candidato do Concurso Público.

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Prova Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.

A **Prova Dissertativa** será composta de 01 (uma) **Questão Dissertativa**, que deverá conter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.

1. De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a educação em direitos humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Considerando o texto acima, disserte sobre como a escola pode trabalhar em prol da educação em direitos humanos.

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |